

A large, stylized, light blue logo of the Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira (EHTM) serves as the background for the entire page. The logo is composed of the letters E, H, T, and M in a highly stylized, interconnected font.

PROJETO EDUCATIVO



ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO
DA MADEIRA

Índice

1.	Introdução / Enquadramento	3
2.	A EHTM	4
2.1	Missão	5
2.2	Visão.....	5
2.3	Valores.....	5
3.	Infraestruturas / Recursos Físicos e Materiais	6
3.1	Edifício Escolar.....	6
3.2	Hotel Escola.....	6
3.3	Residência de Estudantes	6
4.	Estrutura Organizacional	7
5.	Comunidade Educativa	8
5.1	Pessoal Discente	8
5.2	Pessoal Docente	9
5.3	Pessoal Não Docente	10
6.	Oferta Formativa	11
6.1	Cursos Profissionais	11
6.2	Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	12
6.3	Cursos de Informação Turística (CIT).....	12
6.4	Formação de Ativos / Formação Modular	12
7.	Serviços Especializados e Outras Valências	13
7.1	Gabinete de Psicologia, Educação Inclusiva e Orientação (GPEIO)	13
7.2	Centro Qualifica.....	14
7.3	Prémio de Línguas	16
8.	Projetos e outras atividades	16
8.1	Cidadania e Desenvolvimento (CD).....	16
8.2	Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC)	17
8.3	Eco-Escolas	17
8.4	Rede de Escolas Associadas da UNESCO	17
8.5	Parlamento dos Jovens	18
8.6	Erasmus+	18
8.7	Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR)	19
8.8	RS4E	19
8.9	Desporto escolar	20
8.10	Projeto “O Nosso Hotel Escola”	20
8.11	Projeto “Pausas Musicais”	21
8.12	Projeto “Conhecer a nossa Terra”	21
8.13	Excelência EHTM.....	22
9.	Redes e Parcerias.....	23
10.	Identificação de Situações (SWOT), Prioridades e Operacionalização	24
10.1	Análise SWOT	24
10.2	Operacionalização: Prioridade, Dimensões, Objetivos e Metas	27
11.	Monitorização, Avaliação e Divulgação do Projeto Educativo	32

1. Introdução / Enquadramento

Este Projeto Educativo (PE), elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão, expressa a orientação educativa da Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira para os próximos quatro anos. Este documento estabelece os princípios, os valores, as metas e as estratégias de fundamento para a execução da função educativa, conforme o disposto na alínea a) do Art.º 9º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 2 de julho. Com a efetivação da autonomia, legalmente reconhecida à Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira (EHTM) no Art.º 8º do mesmo diploma, o PE apresentado tem uma especificidade bipartida que coloca a nossa escola num universo restrito que dista da maioria das escolas da rede pública pela via da dupla certificação. Esta dupla certificação de nível escolar e profissional e de nível pós-secundário não superior, orientadas para a formação de qualificação na área do turismo e hotelaria, enquadra-se no Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 27/2023/M, de 20 de julho, o qual faz a conversão legal para a atual EHTM. Por um lado, nas finalidades gerais do ensino público, o PE tem fundamento numa convergência de documentos e observa o disposto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho; cumprindo com os referenciais das Aprendizagens Essenciais¹; seguindo a Estratégica Nacional de Educação para a Cidadania, de acordo com o Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio e cumprindo escrupulosamente o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, conforme o disposto na Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

Por outro lado, na vertente do ensino profissional disponibilizada na EHTM, pressupõe-se um projeto educativo em concordância com a Portaria n.º 102/2020, de 24 de abril, para as áreas de educação e formação a desenvolver pelo Turismo de Portugal, I. P. (TP); observando-se também o regime dos centros especializados em qualificação de adultos (Centro QUALIFICA), de acordo com a Portaria n.º 62/2022 de 31 de janeiro; assim como verificando-se o disposto na regulamentação dos Cursos de Especialização Tecnológica, conferentes de formação de nível 5, nos termos do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio, conjugado com as alterações dispostas no Decreto-Lei n.º 39/2022, de 31 de maio; e, atendendo à legislação regional, conciliando-se a Portaria 148/2004/M, de 9 de agosto, que regulamenta a formação dos profissionais de informação turística.

Como estabelecimento público de ensino secundário, a EHTM foi dotada de uma estrutura orgânica capaz de elaborar este documento orientador a médio prazo, assimilando as intenções da tutela que passam pelo salto qualitativo face à anterior concessão, assim como a adequação da escola para desafios futuros onde devem imperar o rigor e a excelência, conforme o disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2023/M, de 14 de agosto.

¹ Homologadas pelos despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho, despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e despacho n.º 7415/2020, de 17 de julho

2. A EHTM

Com o incremento do turismo na Madeira, nos anos cinquenta e início de sessenta do século XX, tornou-se necessário dar resposta à falta de qualificação no setor hoteleiro. Assim, o projeto de uma escola de formação na área da hotelaria foi traçado, em 1965, pelo professor Rafael Basto Machado, então presidente da Delegação de Turismo da Madeira. Com o seu falecimento, o projeto foi retomado, dois anos depois, pelo seu sucessor, o arquiteto Carlos Lameiro, que veio a ser o primeiro presidente da Escola Hoteleira Basto Machado, inaugurada a 27 de outubro de 1967 e assim chamada em honra do seu primeiro mentor. Inicialmente localizada numa vivenda da Rua Conde Carvalhal, em 1974 passa a funcionar no Hotel Nova Avenida, edifício onde atualmente se encontra o Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode. Em 1978, toma a designação de Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira (EHTM). A crescente exigência do mercado turístico levou a uma grande procura pelos cursos ministrados na escola, pelo que se tornou necessário pensar num novo e mais amplo edifício, tendo, em maio de 1983, expandido as suas instalações para a Quinta Magnólia, cujo restaurante passou a ser uma nova valência de formação em contexto de trabalho para os alunos da escola.

Consciente das potencialidades da escola e das suas necessidades da época, João Carlos Abreu (Secretário Regional de Turismo entre 1984-2007), conhecedor do meio hoteleiro nacional e internacional, lançou o projeto daquele que viria a ser, desde 1996, o complexo arquitetónico onde ainda hoje funciona a Escola Hoteleira, na freguesia de São Martinho, mais precisamente na Travessa dos Piornais n.º 33. Este é agora, um edifício construído de raiz, incluindo, para além do edifício escolar, uma residência para estudantes e um hotel-escola. Consequência da legislação então publicada, em 1998 recebe a designação de Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (EPHTM).

A EPHTM manteve-se sob gestão pública até 31 de agosto de 2010, tendo sido concessionada ao grupo CELFF em 01 de setembro do mesmo ano, situação que se extingue a 31 de agosto de 2023.

Assim, no dia 01 de setembro do ano de 2023, a escola volta à gestão pública, sob a tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRECT), com uma oferta formativa renovada, de acordo com a prática das Escolas do Turismo de Portugal, I.P., o que denota a forte aposta na formação. Com o novo DLR que opera esta mudança, a escola retoma a designação de Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira (EHTM) renova o seu símbolo e assume uma dupla perspetiva de formação de jovens, por um lado direcionados para o mundo do trabalho no setor de hotelaria e turismo, mas também preparados para aqueles que o desejarem, progredirem nos seus estudos a nível pós-secundário e superior. A nova EHTM aposta também na formação de ativos do setor, através de parcerias com empresas de referência no setor, bem como no reconhecimento e certificação de competências escolares e profissionais, através do Centro Qualifica.

Esta instituição com mais de 50 anos de história e diferentes ciclos de formação criou maturidade e assume um compromisso na sua oferta educativa e na promoção das áreas de hotelaria e turismo.

Neste contexto, a EHTM promove um conjunto diversificado de atividades de inovação pedagógica, centradas na experimentação e cocriação, abordagens ativas e interdisciplinares, assentes na flexibilidade curricular, tendo intervenção colaborativa dos recursos educativos internos e externos.

Em termos estratégicos, a EHTM tem como herança uma cultura de formação de profissionais de excelência, atualmente em funções em diferentes entidades na região e fora dela, que materializam a importância de uma entidade formativa de charneira, capaz de, através dos formandos desta casa, fazer germinar sementes e multiplicar um serviço de qualidade.

A EHTM valoriza a sua herança cultural, insular e lusa, mas está atenta e aberta à cultura e praxis nestas áreas da cultura europeia e internacional.

2.1 Missão

A EHTM tem como função primordial assegurar uma formação integral de excelência aos seus formandos capaz de interagir com a área académica, laboral e cívica.

Contribuir ativamente para reforço da imagem do Destino Madeira, criando parcerias públicas e privadas, explorando sinergias comuns, e promover estudos de investigação na área do Turismo. É nossa intenção reforçar as redes regionais, nacionais e internacionais, ligadas à nossa ação, por forma a potenciarmos uma formação ao nosso público, ativa e contemporânea.

2.2 Visão

A EHTM quer afirmar-se como uma Escola de referência que garanta uma educação, ensino de excelência nas várias áreas da sua oferta formativa e que prepare os formandos para percursos de sucesso académico, profissional e de cidadania ativa e responsável, e que incentive a criatividade, a autonomia e o gosto pelo conhecimento, pela inovação, e a pela disciplina.

2.3 Valores

Os valores da EHTM, que são a pedra basilar projeto educativo, estão direcionados para os diferentes atores e participantes da comunidade educativa. Estes valores estão, igualmente, espelhados em cada ação educativa de forma a potenciar a construção gradual do indivíduo, para que este esteja apto a viver em sociedade. Assim, promovemos uma cultura de Respeito e Confiança; Compromisso, Hospitalidade e Responsabilidade; Inovação e Criatividade; Participação e Sentido de Pertença; Honestidade e Autenticidade; Solidariedade e Empatia; Colaboração e Partilha.

3. Infraestruturas / Recursos Físicos e Materiais

3.1 Edifício Escolar

O edifício, com três pisos superiores e dois inferiores, dispõe de dezasseis salas de aula; duas salas de informática; dois auditórios; uma biblioteca; um ginásio; dez casas de banho, quatro com balneários; um bar; um refeitório; uma sala de reuniões; sete espaços de gestão; seis espaços administrativos; quatro espaços exteriores e uma zona verde em volta do edifício.

3.2 Hotel Escola

O edifício, com três pisos superiores e um inferior, dispõe de vinte quartos *twin*, sendo dezasseis com vista mar; receção com serviço 24 horas; piscina exterior para uso exclusivo dos hóspedes; sala de conferências; sala de TV; sauna; estacionamento exclusivo para clientes; cozinha central; pastelaria; lavandaria; rouparia; aprovisionamento; cozinhas e bares individuais para formação; chocolataria; restaurante e bar abertos ao público.

3.3 Residência de Estudantes

A EHTM dispõe de uma residência de estudantes que assegura aos seus alunos o direito à utilização de alojamento, bem como assegura a possibilidade de ocorrência de mobilidades curriculares (formação externa, realização de estágios, etc.) e extracurriculares (Programa Erasmus+, etc.), de acordo com o regulamento interno de funcionamento, dependendo a sua gestão do Gabinete de Apoio à Formação (GAF). A residência de estudantes dispõe de onze quartos com casa de banho privada e uma área comum destinada ao convívio e lazer, tendo por isso capacidade para acolher 44 alunos. Os alunos residentes têm acesso a serviços de refeição e lavandaria.

Os alunos devem zelar pela utilização da residência, nomeadamente no que diz respeito ao conforto, higiene, asseio e arrumação dos espaços interiores. A higiene e asseio dos espaços exteriores é responsabilidade da EHTM.

A residência possui um representante eleito de entre os alunos que a habitam que assegura o bom funcionamento da mesma.

Pretendemos que a residência de estudantes seja um espaço de formação e de desenvolvimento dos alunos que nos procuram, a partir da missão que define a EHTM.

4. Estrutura Organizacional

Com o regresso da escola à gestão pública, desde o dia 01 de setembro de 2023, sob a tutela da SRECT, foi reestruturada e alterada a sua organização interna, conforme organograma publicado no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2023/M, de 14 de agosto.

Esta reestruturação implica uma oferta formativa renovada, de acordo com a prática das Escolas do Turismo de Portugal, I.P., o que denota uma forte aposta na formação. A nova EHTM aposta também na formação de ativos do setor do turismo, através de parcerias com empresas de referência no setor, bem como no reconhecimento e certificação de competências escolares e profissionais, através do Centro Qualifica.

Dada a alteração e reestruturação da EHTM, os serviços já existentes têm sido complementados por novos serviços, no sentido de adequar os mesmos às reais necessidades que se impõem no dia a dia. Por esta mesma razão, ao nível dos serviços, estão igualmente a ser projetadas alterações na revisão de estatutos, presentemente em discussão, para uma adequação da realidade à consagração legal.

Assim, a organização interna da EHTM assenta num conjunto de órgãos administrativos, de direção, de gestão e divisões operacionais, núcleos e serviços com o objetivo de servir a comunidade escolar com qualidade e de forma a garantir um desenvolvimento coerente ao nível da formação e da educação, no setor do turismo, que é tão fulcral na economia da nossa região.

ORGÃOS ADMINISTRATIVOS, DE DIREÇÃO E DE GESTÃO	Direção
	Direção Pedagógica
	Direção Administrativa e Financeira
	Conselho da Comunidade Educativa
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo
DIREÇÕES E DIVISÕES OPERACIONAIS	Direção do Hotel-Escola
	Divisão de Educação e Formação
	Divisão de Recursos Financeiros
	Divisão de Recursos Humanos
	Divisão de Apoio Jurídico
	Divisão de Instalações e Equipamentos
OUTRAS DIVISÕES, NÚCLEOS E SERVIÇOS	Centro Qualifica
	Gabinete de I&D e Desenvolvimento Curricular
	Gabinete de Projetos Educativos
	Gabinete de Psicologia, Educação Inclusiva e Orientação
	Gabinete de Apoio à Formação
	Gabinete de Projetos Comunitários
	Gabinete de Apoio à Gestão
	Direção F&B
	Gabinete de Qualidade e Certificação
	Gabinete de Informática
	Núcleo de Comunicação e Imagem
	Residência de Estudantes

	Enfermaria
	Núcleo de Controlo Orçamental
	Núcleo de Aprovisionamento e Aquisições
	Núcleo de Expediente Geral e Secretariado
	Biblioteca
	Reprografia
	Bar de Alunos
	Cantina
	Receção

5. Comunidade Educativa

A Comunidade Educativa desempenha um papel crucial no apoio ao sucesso, ao bem-estar emocional e desenvolvimento global dos alunos, além de contribuir para o crescimento e/ou desenvolvimento das comunidades locais. A Comunidade Educativa funciona deste modo como um elo entre os alunos e suas famílias, professores e a comunidade em geral que colaboram entre si contribuindo para uma cultura escolar inclusiva e acolhedora. Toda a comunidade está envolvida no processo de formação pois ajuda na preparação dos alunos para não só o seu sucesso, mas também para uma cidadania ativa e responsável.

5.1 Pessoal Docente

Atualmente a EHTM conta com 169 alunos distribuídos pelos três anos dos cursos: 51 alunos no 1.º ano, 63 alunos no 2.º ano e 55 alunos no 3.º ano. Em termos de distribuição por curso e por ano temos:

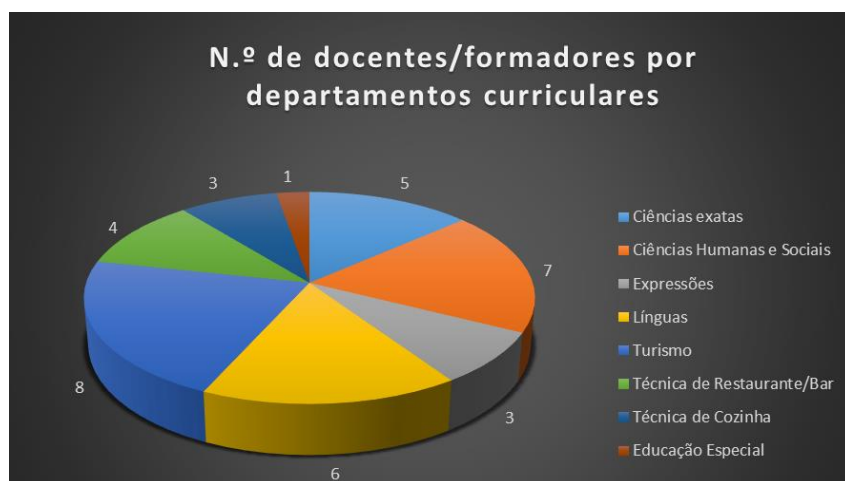
- 83 alunos no curso de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
 - 1.º Ano – 19 alunos
 - 2.º Ano – 38 alunos
 - 3.º Ano – 26 alunos
- 37 alunos no curso de Técnico/a de Restaurante/Bar
 - 1.º Ano – 7 alunos
 - 2.º Ano – 14 alunos
 - 3.º Ano – 16 alunos
- 15 alunos no curso de Técnico/a de Alojamento Hoteleiro
 - 1.º Ano – 15 alunos
- 10 alunos no curso de Técnico/a de Informação e Animação Turística
 - 1.º Ano – 10 alunos
- 24 alunos no curso de Técnico/a de Turismo
 - 2.º Ano – 11 alunos
 - 3.º Ano – 13 alunos

Os alunos têm entre os 14 e os 24 anos e são oriundos de todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira e de países estrangeiros, tais como Reino Unido, Itália, Venezuela, Brasil, Cuba e África do Sul. A maioria dos alunos reside no Funchal, depois surgem os concelhos de Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Machico. Os concelhos com menos alunos são os do Norte da ilha (São Vicente, Porto Moniz, Santana) e Porto Santo.

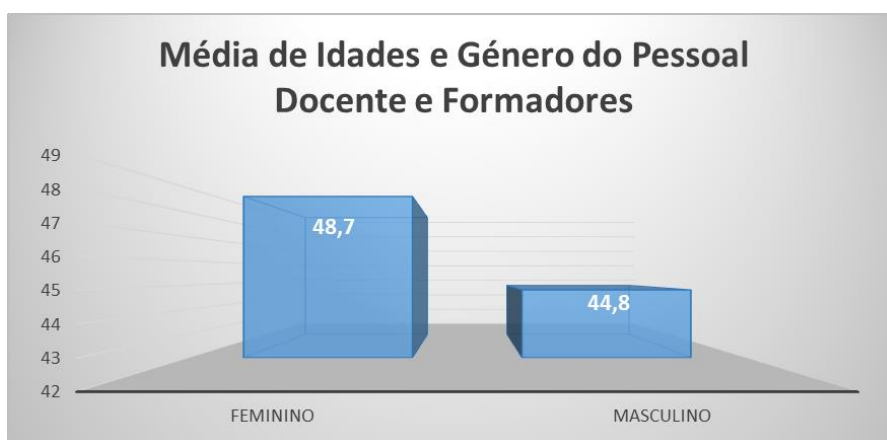
5.2 Pessoal Docente

A EHTM conta com 17 docentes e 1 formadora, sendo que 13 são do sexo feminino e 5 do masculino. A maioria dos docentes têm vínculo à Região Autónoma da Madeira, com contrato por tempo indeterminado, existindo apenas dois professores com contrato por tempo determinado e uma formadora com contrato individual de trabalho do EPC.

Para além dos docentes a EHTM conta com uma equipa formadores com experiência profissional nas áreas técnicas para lecionar as disciplinas mais práticas nas diversas áreas que os nossos cursos abrangem. Os formadores encontram-se divididos entre as áreas de Receção, Cozinha, Restaurante, Bar e Turismo.



O pessoal docente e os formadores têm uma média de idades de 46,8 e a sua maioria é do género feminino:



5.3 Pessoal Não Docente

Do Edifício Escolar:

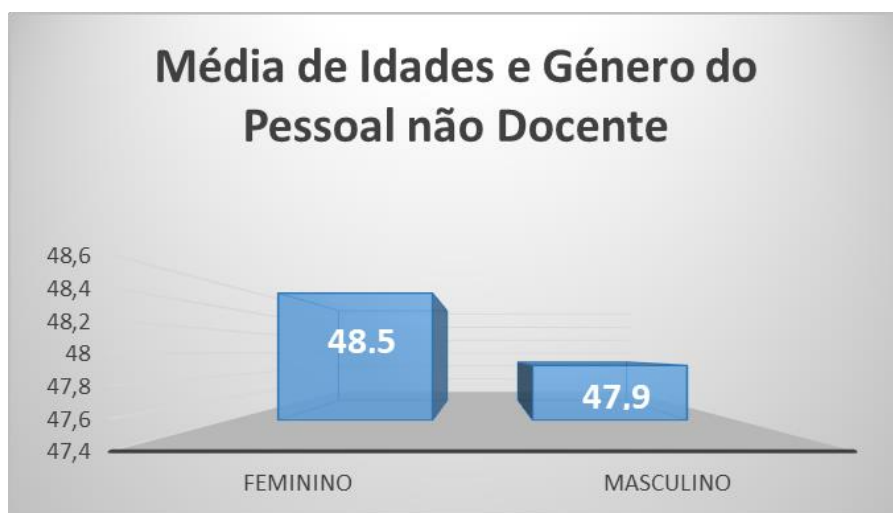
A EHTM tem um grupo de pessoal não docente que garante o normal funcionamento da escola, os quais dão apoio a toda a estrutura escolar, sendo o seu papel fundamental quer na direção, administração e gestão.

Neste grupo estão igualmente inseridos os técnicos superiores e assistentes técnicos que têm a responsabilidade de todo o trabalho administrativo e contabilístico bem como os assistentes operacionais que desempenham as suas funções mais próximas da comunidade educativa, como é o caso da limpeza, vigilância, segurança e outras tarefas essenciais ao bom funcionamento de todo o espaço escolar. Os assistentes operacionais, por acompanhar os alunos num diferente contexto do dos professores, tornam-se elementos importantes para melhor irmos ao encontro às necessidades educativas de cada aluno, porque lidam com estes num espaço exterior à sala de aula, conhecendo melhor as suas preocupações, dúvidas e aspirações.

A nossa escola conta com 49 elementos de pessoal não docente com as seguintes funções:

- 1 Diretor; 1 Diretor Pedagógico; 1 Diretora Administrativa e Financeira; 2 Chefes de Divisão; 1 Secretária da Direção; 8 Técnicos Superiores (dos quais 2 são dos quadros da escola e 6 em regime de mobilidade); 1 Técnico de Informática em regime de mobilidade; 2 Coordenadores Técnicos (são dos quadros da escola); 18 Assistentes Técnicos (9 dos quadros da escola e 9 em regime de mobilidade) e 14 Assistentes Operacionais (7 dos quadros da escola e 7 em regime de mobilidade).

O pessoal não docente tem uma média de idades de 48,2 e a sua maioria é do género feminino:



Do Hotel Escola:

Atualmente, integram o quadro de pessoal do Hotel Escola 33 profissionais, dos quais 4 em regime de mobilidade, 1 por nomeação e os restantes são do quadro da escola, designadamente:

- 1 Diretor Hoteleiro; 1 Diretor de Comidas e Bebidas; 1 Chefe de Receção; 1 Subchefe de Cozinha; 1 Rececionista de 1ª; 2 Rececionistas de 2ª; 1 Assistente Técnico de Receção; 3 Cozinheiros de 1ª; 1 Cozinheiro de 2ª; 4 Empregado/a de Mesa de 1ª; 1 Empregado/a de Mesa de 2ª; 2 Barmaids de 1ª; 1 Pasteleira de 1ª; 2 Empregados de Cozinha; 2 Copeiros; 1 Costureira; 1 Engomadeira; 1 Lavadeira; 5 Assistentes Operacional de Andares e 1 Motorista.

O pessoal que integra os quadros do Hotel Escola tem uma média de idades de 49,4 e a sua maioria é do género feminino.

6. Oferta Formativa

A EHTM ministra formações de natureza profissional, inseridas nas Escolas do Turismo de Portugal, I.P., no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), nas modalidades de dupla certificação, oferecendo o 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 4, e certificação profissional.

6.1 Cursos Profissionais

Os nossos cursos profissionais são marcados por uma acentuada componente prática, que valoriza o desenvolvimento de competências técnicas direcionadas para o exercício de uma profissão ou para prosseguimento de estudos. Estes cursos contemplam Formação em Contexto de Trabalho, significando que esta modalidade de ensino é sustentada numa articulação com empresas e outras instituições, o que estimula a ligação ao mundo do trabalho. Desta forma, os alunos podem experimentar o contexto laboral, onde são fornecidas uma visão real e uma experiência única que os irá ajudar na altura de ingressarem numa profissão.

Fazem parte da nossa oferta formativa os seguintes cursos profissionais:

- Técnico/a de Alojamento Hoteleiro (TP);
- Técnico/a de Restaurante/Bar (TP);
- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (TP);
- Técnico/a de Informação e Animação Turística (CNQ).

6.2 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) constituem uma modalidade de formação de nível pós-secundário, não superior, que visa conferir uma qualificação com base em formação técnica especializada.

Fazem parte da nossa oferta formativa os seguintes cursos:

- Gestão Hoteleira e Alojamento;
- Gestão de Restauração e Bebidas;
- Gestão e Produção de Cozinha;
- Gestão e Produção de Pastelaria;
- Gestão de Turismo;
- Turismo de Natureza e Aventura;
- Turismo Cultural e Património.

6.3 Cursos de Informação Turística (CIT)

Os cursos de Informação Turística constituem uma modalidade de formação advinda da necessidade de enquadrar legalmente as profissões do ramo do Turismo. Assim, os cursos atualmente ministrados na escola e conforme legislação em vigor são:

- Guia de Montanha;
- Guia de Mar;
- Motorista de Turismo;
- Pagador de Banca de Casino (TP).

6.4 Formação de Ativos / Formação Modular

Com vista à dotação de mais e melhores competências, a Escola oferece ações de formação para os ativos na área de hotelaria e turismo. Dada a falta de mão de obra qualificada apontada pelo tecido empresarial da área, este projeto visa qualificar os colaboradores sem formação de base e melhorar, atualizar e complementar os conhecimentos e competências dos seus colaboradores. Baseado num diagnóstico junto das entidades parceiras e empresas do setor, estão disponíveis múltiplos cursos de formação modular de curta e média duração. Estes cursos são compostos por conjuntos de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) dos Referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações das áreas de educação e formação 811 – Hotelaria e Restauração e 812 – Turismo e Lazer, inicialmente de nível 2, 4 e, eventualmente, 5.

Os cursos baseiam-se no Estudo prospetivo das Qualificações da Região Autónoma da Madeira - 2021-2027, bem como num diagnóstico mais específico realizado junto de alguns parceiros. Desta forma, pretendemos responder diretamente às necessidades identificadas pela amostra inquirida para elaboração

deste documento, bem como outras identificadas junto da própria EHTM. Desta feita, a EHTM pretende solicitar o alargamento de perfil para outras áreas de formação complementares, como a 090 – Desenvolvimento pessoal, 345 – Gestão e Administração (funções de liderança no âmbito da gestão), 342 – Marketing e Publicidade (foco nas pequenas e médias empresas) e 541 – Indústrias alimentares (padaria e pastelaria – foco nos hotéis, restaurantes e similares que apostam na própria produção em termos de panificação e pastelaria).

7. Serviços Especializados e Outras Valências

7.1 Gabinete de Psicologia, Educação Inclusiva e Orientação (GPEIO)

Sob o lema: “Promovendo o Bem-Estar na EHTM”, o GPEIO foca-se em:

- Fornecer apoio emocional; promover habilidades socioemocionais; desenvolver habilidades de comunicação e empatia; prevenir o *bullying* e o assédio; apoiar o desenvolvimento académico; participar em casos de indisciplina; envolver os pais e a comunidade; participar no processo de seleção, através de entrevista e apoiar e incentivar os alunos no prosseguimento dos estudos; apoiar o desenvolvimento académico; promover a Inclusão; promover a equidade dos jovens; promover uma cultura de inclusão e solidariedade.

Este gabinete desenvolve diferentes etapas para a consecução do projeto, a saber:

- Avaliação das necessidades; desenvolvimento de recursos; atendimentos individuais; grupos de apoio; programas de desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de aprendizagem; *workshops* para docentes; programas de prevenção do *bullying*; prosseguimento de estudos; envolvimento dos pais; avaliação e acompanhamento.

O apoio contínuo à saúde mental e à necessidade particular de cada aluno é fundamental para criar um ambiente escolar positivo e produtivo. Também se destaca a importância do apoio para a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

A avaliação do sucesso do projeto está assente nos indicadores de bem-estar dos alunos, na inclusão, na participação dos alunos em contexto educativo, no *feedback* dos envolvidos e na redução de problemas de saúde mental, *bullying* e assédio escolar.

A par destes indicadores temos, ainda, o *feedback* das entidades parceiras na Formação em Contexto de Trabalho e a taxa efetiva de empregabilidade.

Sendo um projeto flexível e adaptável às necessidades específicas da EHTM e da comunidade, são feitos ajustes conforme necessário, tendo em conta a constante evolução da indústria de hotelaria e turismo.

7.2 Centro Qualifica

O Centro Qualifica (CQ) é um serviço de orientação para adultos que pretendem concluir o 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano de escolaridade, adquirir novas competências ou melhorar os seus conhecimentos em áreas específicas e importantes para o seu percurso e obter uma certificação escolar ou profissional.

Nesse âmbito o Centro acolhe candidatos com idade igual ou superior a 18 anos, desenvolvendo uma etapa de diagnóstico e encaminhamento para a oferta formativa mais adequada ao perfil e objetivo(s) de cada candidato. Quando o encaminhamento envolve um Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), este poderá desenvolver-se nas seguintes vertentes:

- Escolar:
 - Nível básico: equivalência ao 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade
 - Nível secundário: equivalência ao 12.º ano de escolaridade
- Profissional:
 - Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria – nível 4
 - Técnico(a) de Restaurante/Bar – nível 4
 - Cozinheiro(a) – nível 2
 - Empregado(a) de Restaurante/Bar – nível 2

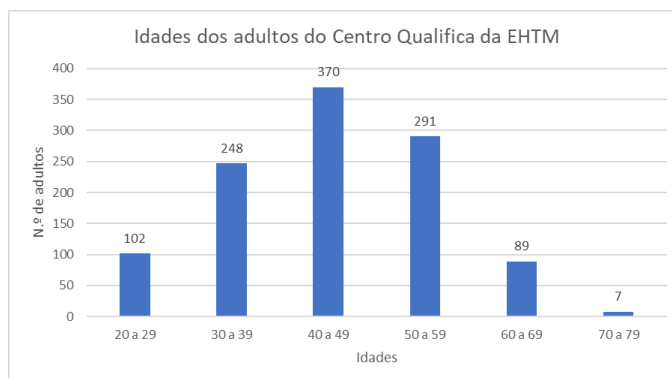
A missão do CQ da EHTM é proporcionar aos adultos uma resposta ajustada às suas necessidades e objetivos de qualificação escolar e profissional, que permita uma (re)integração qualificada no mercado de trabalho e/ou reconversão profissional, de acordo com o perfil de cada indivíduo. Para tal, o CQ tem como objetivos principais elevar os níveis de qualificação escolar e profissional da população adulta e capacitá-la para o mercado de trabalho.

A equipa técnico-pedagógica é constituída por um coordenador, uma técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (ORVC), professores/formadores e uma técnica administrativa. O gabinete é um espaço partilhado entre a técnica de ORVC e a técnica administrativa.

Com vista à descentralização e maior acessibilidade aos serviços do CQ, além da itinerância, pretendemos realizar sessões à distância, uma estratégia que será facilitadora, nos casos das freguesias mais distantes e com carência de maior cobertura de rede de transportes públicos.

Visando o acolhimento e facilitação da integração da cada vez mais expressiva população migrante na RAM, pretende o CQ ministrar Unidades de Formação de Curta Duração de Português, Língua de Acolhimento – PLA. Desta forma, possibilitamos uma compreensão e utilização da língua portuguesa, oral e escrita, que permita o investimento dos migrantes na formação profissional e/ou obtenção de níveis de escolaridade.

Atualmente, a população do CQ encontra-se equilibrada em termos de género, sendo que 56,46% são do sexo feminino e 43,54% do sexo masculino. A média de idades é de 45 anos, oscilando entre os 22 e os 75 anos. O sexo feminino apresenta uma média de idades de 45 anos e o sexo masculino de 43 anos.



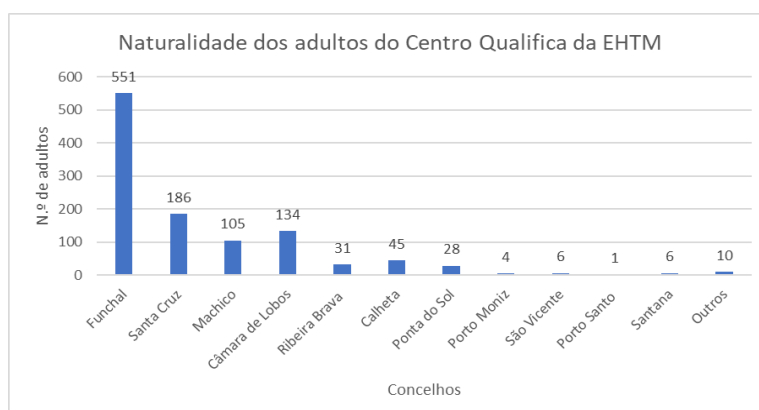
A procura do Centro e a motivação para a mesma centra-se, sobretudo, na procura de certificação escolar, sendo que 89,52% dos candidatos se inscreveram nesta modalidade. Destes 46,17% não haviam concluído o nível básico, tendo-se inscrito para obtenção do 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade. Os restantes 53,83% inscreveram-se para obtenção do ensino secundário, comprovando a conclusão do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

As inscrições com vista a uma certificação profissional representam 10,39% do universo de candidatos do CQ e visam certificações de nível 2, 4 ou superior, uma vez que englobam os candidatos detentores do 12.º ano e de licenciaturas.

Escolaridade	N.º de adultos
Básico + B2 + B3	458
Secundário	534
Sem nível	115

Os candidatos, à data da sua inscrição, estavam maioritariamente desempregados, representando 56,55% do universo do CQ, espelhando a necessidade de melhores qualificações para a obtenção de oportunidades de emprego. Por outro lado, 36,77% encontravam-se empregados e 6,68% eram estudantes, inativos ou tinham outra situação profissional.

Em termos territoriais, a maioria dos candidatos são residentes nos concelhos mais populosos da RAM, 49,77% no Concelho do Funchal, 16,80% no município de Santa Cruz e 12,10% no de Câmara de Lobos. Ainda que, de forma muito menos expressiva o Centro acolheu inscrições de todos os Concelhos da RAM, bem como transferências de Centros do território continental.



7.3 Prémio de Línguas

A atribuição do Prémio de Línguas para o sector da hotelaria é regulamentada pela Portaria n.º 127/79/M, de 25 de outubro, conjugada com a Portaria de extensão n.º 30/2017/M, de 19 de dezembro, sendo a Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira a entidade competente pela avaliação dos conhecimentos de idiomas e emissão da respetiva certificação linguística nos idiomas de Inglês; de Francês; de Alemão; de Russo e de Sueco. Para a consecução deste projeto a EHTM conta com a parceria da Academia de Línguas da Madeira.

8. Projetos e outras atividades

8.1 Cidadania e Desenvolvimento (CD)

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea. A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania integra um conjunto de competências e conhecimentos, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com as Aprendizagens Essenciais (AE).

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no PASEO confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as AE elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, e conducentes, num processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular, ao desenvolvimento das competências inscritas no PASEO.

Constituem domínios da estratégia de educação para a cidadania:

1º Grupo – obrigatório	2º Grupo	3º Grupo – opcional
• Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde	• Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária • Risco	• Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

8.2 Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC)

A autonomia e flexibilidade curricular proposta no decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho veio imprimir novas dinâmicas às escolas possibilitando a confluência de várias disciplinas e projetos em atividades integradas. A acrescer a esta dinâmica promove-se o alinhamento da avaliação com as aprendizagens através da adequação de modalidades de avaliação, focalizando a avaliação formativa, os instrumentos e os critérios de avaliação às ações estratégicas, tendo em vista o PASEO e as AE.

A autonomia e flexibilidade curricular visa a promoção de aprendizagens significativas, de melhores aprendizagens que promovam o desenvolvimento de cidadãos críticos, responsáveis e humanistas. Assim, constitui-se objetivo primordial a implementação de ações pedagógicas centradas nos alunos.

As turmas trabalham com áreas de confluência num trabalho interdisciplinar em Domínios de Autonomia Curricular (DAC), nas disciplinas que, para o efeito, sejam pertinentes para as temáticas a desenvolver pelos alunos. Ao longo do curso poderão ser desenvolvidos vários DAC que vão sendo implementados tendo em conta a intencionalidade da aprendizagem. A natureza dos projetos será sempre elaborada a partir dos interesses dos alunos, mobilizando as áreas do saber que se considerarem mais ajustadas.

8.3 Eco-Escolas

O projeto Eco-Escolas é um programa internacional da *Foundation for Environmental Education*, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (atualmente designada ABAE - Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação). Tem como objetivo encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica de uma bandeira verde Eco-Escolas.

8.4 Rede de Escolas Associadas da UNESCO

Uma Escola Associada da UNESCO (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*) pratica um ensino intercultural, sendo democrática e participativa nas suas estruturas e métodos. Deve, igualmente, adotar como critérios o trabalho em equipa, um elevado padrão de qualidade, um ambiente criativo e empreendedor e sentido ético.

A Rede de Escolas Associadas da UNESCO trabalha em prol de três grandes áreas:

- Cidadania global e uma cultura de paz e não violência;
- Desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis;
- Aprendizagem intercultural e valorização da diversidade cultural e do património.

8.5 Parlamento dos Jovens

O Projeto Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa. Constituem objetivos do projeto:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

8.6 Erasmus+

O Erasmus+ é o programa da União Europeia (EU) de apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto na Europa. O pessoal docente e não docente pode beneficiar da participação no Programa Erasmus nas modalidades de cursos estruturados e *job shadowing*. Alunos e professores podem igualmente desenvolver projetos com ações de mobilidade conjuntas com outros parceiros europeus. Abre-se, deste modo, o caminho para a internacionalização da nossa escola e cumprimento dos objetivos definidos no nosso Projeto Educativo. Constituem objetivos do projeto:

- Envolver docentes e alunos em novos processos de ensino e de aprendizagem, proporcionando um impacto positivo nos resultados escolares, nomeadamente ao nível do desenvolvimento das competências-chave;
- Desenvolver estratégias de ensino e pedagogias inovadoras cuja sustentabilidade eleve a qualidade das aprendizagens e promova a valorização do SABER junto de alunos e da comunidade educativa;
- Reduzir o insucesso escolar;
- Fomentar a igualdade de oportunidades;
- Promover a inclusão e o acesso a diferentes culturas;

- Melhorar a qualidade do ensino através da promoção de práticas pedagógicas mais ativas e inovadoras;
- Reforçar as competências de gestão e liderança;
- Valorizar a monitorização e a articulação curricular na formação profissional dos docentes;
- Promover uma educação para a cidadania que se traduza em benefícios nos domínios profissional, social e pessoal.

8.7 Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR)

Uma das missões da escola é, segundo o Quadro Estratégico de Cooperação Europeia, “a promoção de uma cidadania ativa”. Neste contexto torna-se, então, imprescindível dotar os alunos dos conhecimentos e competências essenciais a uma cidadania ativa e responsável face à segurança e aos riscos.

Pretende-se com este projeto a dinamização do Plano de Prevenção e Emergência das escolas (sensibilização acerca do PPE, realização simulacros, entre outras) e o desenvolvimento de conteúdos temáticos na área da segurança que serão desenvolvidos pelo Delegado de Segurança da escola.

Este projeto da Secretaria Regional de Educação conta com a parceria do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, da Associação Insular de Geografia, da Direção Regional da Saúde e da Direção de Serviços do Consumidor.

8.8 RS4E

O *rs4e - road show for entrepreneurship*, é um projeto que tem como principal objetivo permitir que os alunos tenham um primeiro contacto com o mundo do empreendedorismo, através do conceito *learning by doing*. Os alunos do ensino secundário ou profissional, têm acesso a um conjunto de atividades para que desenvolvam o seu espírito empreendedor. No final de cada ano letivo, os alunos têm a oportunidade de participar num concurso de Ideias de Negócio no qual as melhores serão selecionadas para uma apresentação final que terá lugar no Porto Santo.

Constituem objetivos do projeto:

- Despertar e estimular a predisposição para empreender;
- Alertar para a existência de oportunidades de negócio;
- Sensibilizar para a importância da criação de riqueza e do *self-employment* como forma de promover a eficiência económica e a estabilidade social;
- Adquirir algumas noções do meio empresarial;
- Estabelecer contacto com temas importantes e transversais em toda a atuação empresarial tais como a Inovação e a Qualidade.

8.9 Desporto escolar

O desporto escolar tem como missão a promoção da saúde, da condição física e mental, a aquisição de hábitos e condutas motoras e sociais. Pretende-se que os alunos entendam o desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade.

Constituem objetivos do projeto:

- Melhorar a oferta desportiva: reforçando a atividade interna e o acesso às atividades disponíveis;
- Estimular a procura pelo desporto escolar: aumentando as taxas de participação desportiva, nomeadamente no ensino secundário e o número de eventos realizados;
- Melhorar a qualidade da prática desportiva escolar: ao nível do desempenho dos alunos, não só como praticantes, mas também como árbitros e outras funções ligadas ao desporto, reforçando a formação dos mesmos nas diferentes áreas de intervenção e os docentes envolvidos no projeto do Desporto Escolar;
- Reforçar o trabalho multidisciplinar, as parcerias e os patrocínios: começando pela própria escola, articulando o Desporto Escolar com a Educação Física e outras disciplinas do currículo, com o Desporto Federado, passando pela estreita colaboração com organizações públicas e privadas de modo a rentabilizar meios disponíveis e conseguir fontes de financiamento fora do âmbito da educação.

8.10 Projeto “O Nosso Hotel Escola”

Na EHTM o Hotel Escola foca-se na formação em contexto real de trabalho, permitindo que a escola faculte aos seus alunos um ensino de qualidade, marcado por uma formação integral - geral, científica e tecnológica - capaz de os preparar para a vida ativa, facilitando a sua adaptação às exigências do atual mercado de trabalho, bem como o acesso ao prosseguimento de estudos ao nível do ensino superior e, por conseguinte, estimula o desenvolvimento da qualidade do destino Madeira.

O projeto “O Nosso Hotel Escola” destina-se a alunos que frequentam o 8.º ano de escolaridade nas diversas entidades de ensino básico público e privado da região. Os alunos, divididos em equipas, devem abordar uma das componentes de ação do Hotel Escola. Cada equipa deverá elaborar uma proposta de serviço aplicável a uma unidade hoteleira/turística, optando por uma ou mais áreas específicas, por exemplo: serviço de bar, restaurante, cozinha, receção, quartos, lavandaria, piscina, animação e projetos turísticos.

Constituem objetivos do projeto:

- Divulgar a importância do conceito junto de diferentes públicos;
- Desenvolver parcerias entre a EHTM, escolas e entidades empresariais;
- Criar um currículo adaptado ao referido conceito e estimular para o sucesso na aprendizagem;

- Envolver os alunos da EHTM na promoção e divulgação do projeto nas escolas para motivar os colegas;
- Permitir aos alunos do 3.º ciclo experiência prática nos módulos da restauração, hotelaria e turismo;
- Proporcionar aos alunos das escolas do 3.º ciclo o conhecimento da oferta formativa da EHTM;
- Motivar para a integração numa carreira da área de hotelaria, restauração e turismo;
- Posicionar a EHTM como referência de prestígio na área educativa e do turismo.

8.11 Projeto “Pausas Musicais”

O projeto “Pausas Musicais” é um projeto global de cultura, de ensino, de formação integral, de estratégia pedagógica, de valorização de aprendizagens, de competências, de interdisciplinaridade, de formação complementar e de formação exterior. Este projeto, dinamizado por um docente de música, mobiliza toda a comunidade educativa para um lugar-comum, onde a diversidade e a singularidade da música se posicionam ao ritmo dos diferentes públicos.

Este projeto é uma parte curricular dos Cursos de Informação e Animação Turística e de Alojamento Hoteleiro e oferece, ainda, um complemento extracurricular a todos os alunos que pretendam expandir as suas aprendizagens e competências.

O projeto “Pausas Musicais” valoriza a arte como alavanca ao ensino e à aprendizagem e promove a inclusão e bem-estar de toda a comunidade. Este projeto pretende, através da arte e da cultura, criar uma equipa multidisciplinar que dinamize estratégias para permitir a vivência de experiências que valorizam o Ser na forma de pensar, de agir e de comunicar.

O projeto pretende ser um farol na dinâmica da EHTM, onde a música iluminará diferentes geografias, diferentes públicos, tornando-nos atores de um mundo que precisa de pausas para poder avançar.

8.12 Projeto “Conhecer a nossa Terra”

O projeto “Conhecer a nossa Terra” pretende garantir a realização de atividades que valorizem o nosso património e tem como objetivos:

- Conhecer a história e o património local, regional e nacional;
- Valorizar a cultura da nossa comunidade na promoção de eventos, de forma a preservar as tradições culturais;
- Promover pontos de contacto entre várias instituições, com vista ao desenvolvimento de ações educativas fora do espaço escolar;
- Dinamizar ações/iniciativas em diversos pontos a nível regional e nacional de modo a torná-la mais próxima e vivida por todos.

8.13 Excelência EHTM

Com o objetivo de promover a excelência escolar, foram implementados projetos integradores e contextualizados, cruzando saberes e competências, com vista à aplicabilidade nas mais diversas situações. Estes projetos visam apoiar os nossos alunos em cada momento, acompanhando, formando e incentivando o desenvolvimento de percursos de vida e de itinerários profissionais seguros e voltados para a melhoria de um serviço prestado com rigor e qualidade. São exemplos:

Gala Meritus

A *Gala Meritus* tem como objetivo reconhecer o mérito dos alunos, premiando aqueles que mais se distinguiram pelo seu desempenho nas diferentes áreas do saber. As áreas estão divididas por categorias que contemplam a assiduidade individual, o empenho, o aluno imagem EHTM, o aluno talento para as áreas técnicas e o aluno com melhor média. São selecionados cinco alunos por cada categoria à exceção da categoria da assiduidade individual. Nas categorias do empenho, de imagem e de talento, os alunos são submetidos a votação por parte da comunidade escolar.

Os nomes dos alunos nomeados serão divulgados após a interrupção letiva da Páscoa e a cerimónia da *Gala Meritus* ocorre no final do ano letivo. Nesta cerimónia são anunciados os alunos vencedores em cada categoria, sendo atribuído um troféu *Meritus*.

Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico tem como objetivo assegurar a integração escolar dos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem. A necessidade de apoio pedagógico pode ser desencadeada no âmbito da operacionalização do processo de avaliação e intervenção da educação inclusiva e/ou sempre que o conselho de turma considere pertinente.

Assim, por desempenhar um papel vital na promoção da igualdade de oportunidades, no desenvolvimento integral dos alunos e na criação de um ambiente educacional motivador, a EHTM considera ser fundamental assegurar este tipo de apoio.

Equipa de promoção do sucesso escolar

A EHTM conta com uma equipa multidisciplinar de docentes que colaboram entre si, no sentido de criar estratégias que visam a melhoria do desempenho escolar dos alunos. Neste trabalho colaborativo abordam-se questões específicas e garante-se que todos os alunos recebem o apoio necessário para alcançar o seu potencial máximo.

Formação Complementar

A formação complementar tem como finalidade proporcionar formação adicional aos alunos da EHTM, de forma que estes possam adquirir novas competências, assim como reforçar conhecimentos adquiridos nas aulas da componente de formação tecnológica.

Formação Exterior

A formação exterior desempenha um papel significativo na formação dos alunos, proporcionando experiências práticas e enriquecedoras que vão além do espaço de sala de aula.

Este tipo de formação tem como objetivos primordiais a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula a situações da vida real; o desenvolvimento de competências sociais e o estímulo à responsabilidade e à autonomia. Este procedimento quebra a rotina diária na sala de aula e proporciona aos alunos uma experiência motivadora e estimulante.

9. Redes e Parcerias

Com a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) pretende-se integrar os formandos num contexto profissional em articulação com diversas entidades, empresas e/ou instituições. Nesta articulação pretende-se que o aluno aplique, desenvolva e aperfeiçoe os conhecimentos e competências transmitidas e adquiridas ao longo da formação, garantindo uma experiência estruturante não só na construção da sua carreira, mas também no desenvolvimento pessoal. É através da FCT que os alunos têm um primeiro contacto com o mercado de trabalho, uma experiência marcante na conceção que ele terá da profissão e na carreira que optará por seguir.

A FCT tem como objetivos:

- Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem;
- Desenvolver hábitos e atitudes profissionais;
- Conhecer a realidade do mundo do trabalho;
- Possibilitar e estimular o espírito crítico através do aperfeiçoamento profissional;
- Possibilitar o contacto direto com situações reais;
- Possibilitar a realização de estágios nacionais e internacionais;
- Facilitar o processo de recrutamento e seleção de futuros profissionais e ajuda na descoberta de novos talentos.

A EHTM, ao abrigo da parceria com a rede de escolas do Turismo de Portugal, tem a vantagem de aumentar os níveis de qualificação escolar e profissional dos alunos, facilitando desta forma, o seu acesso ao mercado

de trabalho no setor do turismo. Por esta via, existe a possibilidade de mobilidade de alunos, de docentes e de não docentes entre esta rede de escolas.

É nosso grande objetivo estabelecer parcerias e/ou protocolos, não só com as escolas pertencentes à rede, mas também com instituições de ensino superior. Pretende-se, com isto, promover uma cooperação com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades de natureza académica, científica, técnica, pedagógica e cultural em áreas de interesse comum. É exemplo disso a parceria desenvolvida com o Plano Nacional de Cinema (PNC), que visa criar junto do público escolar o gosto por esta arte, promovendo formas de articulação e flexibilização curricular.

10. Identificação de Situações (SWOT), Prioridades e Operacionalização

A identificação de situações foi elaborada em colaboração com o pessoal docente, não docente, discente e encarregados de educação através de metodologias de recolha de dados e posterior descrição na análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats – Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças) que de seguida se elenca.

10.1 Análise SWOT

○ Forças / Pontos Fortes:

- ✓ Oferta formativa especializada enquadrada nos eixos prioritários regionais e nacionais: Áreas de formação exclusivamente na área de hotelaria e turismo; espaços técnicos de formação; corpo docente com formação especializada e experiência profissional.
- ✓ Credibilidade e notoriedade da escola: Promoção constante junto do tecido empresarial e estudantil das atividades e valências da escola; construção de uma cultura de identidade e de pertença na comunidade escolar; integração do meio envolvente nas atividades desenvolvidas; reforço da marca EHTM (Excelência; Hospitalidade; Talento e Mérito); intensificação da participação da comunidade educativa em atividades regionais e nacionais.
- ✓ Taxa de empregabilidade: Formação especializada e de elevada componente prática, ajustada às exigências e alterações do mercado de trabalho; cooperação regular entre o tecido empresarial e a escola; promoção de mediadas de apoio do formando no mercado de trabalho; formação em contexto de trabalho no continente e/ou no estrangeiro.
- ✓ Centralidade geográfica: A escola está instalada num local de boa acessibilidade.
- ✓ Estabilidade dos recursos humanos: Situação contratual estável; integração plena dos docentes na vida e cultura da escola; docentes dinâmicos, colaborativos, empreendedores e com capacidade de adaptabilidade, existindo bom relacionamento entre colegas.

- ✓ Dimensão, Flexibilidade e dinamismo da escola: A qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da escola, pessoal docente e não docente; o apoio pedagógico acrescido nas disciplinas onde os alunos revelam mais dificuldades; candidaturas a programas europeus (Programa Erasmus+); promoção cultural e envolvimento da comunidade educativa nas atividades letivas e não letivas; o Centro Qualifica opera nas próprias instalações.
- Fragilidades:
 - ✓ Constrangimentos da estrutura física: Instalações a necessitar de obras nos 3 edifícios (Edifício Escolar, Hotel Escola e Residência de Estudantes); inoperacionalidade do bar da escola.
 - ✓ Constrangimento nos recursos: Necessidade urgente da aquisição de:
Novos equipamentos e materiais para apetrechar os 3 edifícios; equipamentos para o parque hoteleiro; equipamentos interativos na biblioteca e nas salas de informática; programas informáticos para as aulas específicas da parte técnica; equipamento didático de apoio à atividade letiva e não letiva (televisor, projetor, computador, equipamento de som; etc..) computadores na sala dos professores; material e equipamentos (recursos didáticos) para o desenvolvimento das atividades práticas; manuais escolares; parque informático geral.
 - ✓ Constrangimentos da estrutura humana: Falta de assistentes operacionais para o normal funcionamento da escola.
 - ✓ Fatores sociais: Falta de envolvimento dos Encarregados de Educação, aliado à fraca escolaridade dos mesmos, o que propicia um escalar de situações anómalas (o absentismo, o abandono escolar; falta de interesse pelas atividades escolares regulares e complementares; falta de métodos de trabalho individual e estudo; falta de perfil para o setor do Turismo e da Hotelaria).
- Oportunidades:
 - ✓ Estágios e projetos internacionais: Reconhecimento e valorização no currículo do aluno da participação em estágios e/ou projetos internacionais; aquisição de novas competências linguísticas e culturais; possibilidade de participar em programas europeus, nomeadamente Programa Erasmus+.
 - ✓ Protocolo com o Turismo de Portugal: Possibilidade de intercâmbios de docentes, formadores e alunos, entre escolas pertencentes à rede de escolas do Turismo de Portugal.
 - ✓ Valorização do Ensino profissional: Campanhas publicitárias da escola mais frequentes e com maior dimensão; possibilidade de atrair conferências, formações e outras atividades que permitem abrir a escola a toda a comunidade, dadas as características ao nível de espaço e localização da escola.
 - ✓ Fatores sociais: Falta de mão de obra qualificada para o setor do Turismo e da Hotelaria, daí ser necessário o reforço da formação técnica especializada e a intensificação das relações de cooperação

com o tecido empresarial; a chegada à região de lusodescendentes e outros imigrantes; encaminhamento de adultos para o Centro Qualifica; o cofinanciamento pelo Fundo Social Europeu (FSE) para os cursos profissionais.

○ Ameaças:

- ✓ Fatores sociais: Contexto sociocultural e familiar dos formandos; A existência de um estigma em relação ao ensino profissional causado, não só, pelo desconhecimento da importância da componente teórica no ensino profissional, como também pelo conceito enraizado, e generalizado entre docentes de outras escolas, de facilitismo deste tipo de ensino, tornando-se esta escola num escape ao ensino regular.
- ✓ Fatores demográficos: Redução do número de jovens em idade correspondente ao nível de ensino secundário e o aumento de movimentações migratórias o que pode ser verificado pelo número insuficiente de candidatos aos vários cursos que compromete o processo de seleção.
- ✓ Constrangimentos financeiros: Redução de investimento no ensino e diminuição do poder financeiro por parte das famílias, o que leva ao abandono escolar precoce ou logo que atinja a maioridade; à contratação pelas entidades Hoteleiras de mão de obra não qualificada e económica; contratação de pessoal docente e não docente.
- ✓ Oferta formativa concorrencial: O facto de outras escolas oferecerem os mesmos cursos ministrados na EHTM.
- ✓ Constrangimentos no recrutamento: Dificuldades em recrutar docentes/formadores externos com os requisitos necessários para a lecionação nas diferentes componentes.

10.2 Operacionalização: Prioridade, Dimensões, Objetivos e Metas

Prioridade: “Aprender Fazendo”

Esta metodologia, “aprender fazendo” ou aprendizagem ativa, é uma abordagem educacional com ênfase na aprendizagem prática e na aplicação direta dos conhecimentos adquiridos. Esta metodologia, mais participativa, permite que os alunos aprendam através da experiência prática, resolução de problemas e envolvimento direto com o material de estudo. Desta forma, a aprendizagem faz-se pelo desenvolvimento de habilidades em contexto real, ensinando a resolver problemas a partir dos próprios erros e acertos e a responder aos estímulos pessoais, escolares, profissionais e sociais de um modo profundo e estruturado.

```
graph TD; A[Prioridade: “Aprender Fazendo”] --> B[Sucesso Pessoal, Escolar, Profissional e Social]; B --> C[Dimensões:];
```

**Sucesso Pessoal, Escolar,
Profissional e Social**

Dimensões:

- I. Aprendizagem Ativa
- II. Interesse nas Atividades Escolares
- III. Envolvimento da Comunidade Educativa
- IV. Educação para a Cidadania

I. Aprendizagem Ativa:

Promover a construção da autonomia, do pensamento crítico e criativo e do conhecimento através do incentivo na utilização de novas ferramentas para uma sociedade competitiva e contemporânea.

A. Garantir um ambiente social e disciplinar adequado para que os alunos e encarregados de educação reconheçam que a escola é um espaço de criação, desenvolvimento e responsabilização da construção do seu próprio projeto de vida.

1. Implementar estratégias específicas para promover a inclusão de todos os alunos, independentemente das suas habilidades ou características individuais.
2. Implementar pelo menos dois projetos de responsabilidade social ao longo do ano, nos quais os alunos e a comunidade escolar possam contribuir para o bem-estar da comunidade local.
3. Aumentar em 15% a participação ativa dos alunos em atividades escolares, projetos sociais e eventos da escola, proporcionando oportunidades de envolvimento e construção de comunidade.
4. Realizar pesquisas semestrais para avaliar o clima escolar, identificando áreas de melhoria e ajustando as práticas disciplinares conforme necessário.
5. Aplicar o código de conduta do perfil do aluno EHTM que promova valores, respeito mútuo e responsabilidade, envolvendo alunos, professores e encarregados de educação.

B. Desenvolver projetos interdisciplinares estimulando o pensamento crítico e criativo.

1. Implementar pelo menos três projetos interdisciplinares ao longo do ano, nos quais os alunos devem utilizar diferentes ferramentas e abordagens de forma a potenciar o aprender fazendo.
2. Incentivar a partilha sobre as experiências vividas integrando momentos de reflexão, discussão e autoavaliação, permitindo que os alunos analisem e consolidem as suas experiências.
3. Realizar workshops focados no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, utilizando ferramentas digitais como suporte para a resolução de desafios específicos.

C. Implementar ferramentas digitais.

1. Introduzir pelo menos duas novas ferramentas digitais ou plataformas de aprendizagem ativa em cada disciplina até o final do próximo ano letivo.

D. Estimular a participação ativa dos alunos

1. Aumentar em 25% a participação ativa dos alunos em atividades que envolvam o uso de tecnologias e ferramentas inovadoras.
2. Organizar eventos semestrais nos quais os alunos possam apresentar os resultados de projetos que envolvam o uso de novas ferramentas, estimulando a comunicação eficaz e a demonstração das habilidades adquiridas.
3. Estabelecer espaços online de colaboração, como fóruns ou plataformas de partilha, para que os alunos possam colaborar, promovendo a troca de ideias e perspetivas.

E. Implementar a integração de Tecnologias Emergentes.

1. Investigar e integrar pelo menos uma tecnologia emergente, como realidade virtual ou inteligência artificial, em pelo menos um projeto de aprendizagem ativa durante o ano letivo.
2. Implementar práticas de avaliação formativa utilizando ferramentas online, permitindo feedback imediato e promovendo o pensamento crítico e criativo dos alunos.

F. Promover workshops de capacitação de ferramentas digitais.

1. Realizar, no mínimo, dois workshops de capacitação para os docentes, focados no uso eficaz de ferramentas digitais para promover a aprendizagem ativa.

G. Manter ou aumentar os níveis de sucesso e aproveitamento escolar, sem abdicar do rigor e da exigência, garantindo a qualidade das aprendizagens.

1. Manter a taxa de retenção inferior a 10% até o final do quadriênio.

II. Interesse nas Atividades Escolares:

Promover a flexibilidade curricular possibilitando a criação de projetos interdisciplinares elaborados a partir dos interesses dos alunos, mobilizando as áreas do saber que se considere mais ajustadas.

A. Valorizar as aprendizagens e natureza transdisciplinar, promovendo o desenvolvimento de competências múltiplas e tomando o perfil do aluno como referencial para a ação.

1. Implementar a Flexibilidade Curricular gerindo até 25% do currículo, através do desenvolvimento de projetos em DAC.
2. Garantir que, pelo menos, 80% dos alunos inscritos nas atividades escolares são assíduos a essas atividades/projetos.

B. Desenvolver projetos de promoção do sucesso escolar com vista ao desenvolvimento de competências transversais.

1. Aumentar a participação ativa dos alunos em atividades escolares em 25%, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, liderança e trabalho em equipa.
2. Implementar, anualmente, pelo menos um projeto que promova o sucesso/aproveitamento escolar.

C. Desenvolver nos alunos competências que lhes permitam ultrapassar dificuldades a nível de aprendizagem e/ou integração.

1. Desenvolver e implementar programas de apoio individualizado para alunos identificados com dificuldades, oferecendo sessões regulares de apoio escolar, emocional e social.
2. Estabelecer uma avaliação periódica do progresso dos alunos que recebem apoio, com o objetivo de medir melhorias e ajustar estratégias conforme necessário.
3. Promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação no processo de apoio aos alunos, realizando reuniões periódicas para discutir o progresso e estabelecer estratégias de apoio em casa.

D. Reforçar o interesse e a importância do conhecimento específico adquirido ao longo do curso, permitindo o contacto com o mundo do trabalho e efetivando, assim, a aprendizagem adquirida.

1. Realizar uma pesquisa de interesses entre os alunos no início do ano letivo para identificar tópicos e temas que despertem seu interesse e curiosidade.
2. Estabelecer pelo menos uma parceria com instituições externas, como empresas locais ou organizações da comunidade, para enriquecer projetos interdisciplinares com experiências práticas e diferentes perspetivas.
3. Incorporar práticas que estimulem a criatividade e a inovação nos projetos interdisciplinares, incentivando os alunos a pensarem de maneira crítica e a buscar soluções criativas para os desafios propostos.

III. Envolvimento da Comunidade Educativa:

Fomentar maior envolvimento dos Encarregados de Educação e/ou da Comunidade Escolar no processo de ensino aprendizagem.

A. Envolver os Encarregados de Educação nos processos educacionais corresponsabilizando-os pelo sucesso educativo destes.

1. Aumentar em 10% a participação dos encarregados de educação em reuniões escolares, reuniões de pais e professores.
2. Incentivar a participação ativa de encarregados de educação em conselhos escolares, promovendo uma representação eficaz e contribuições significativas nas decisões escolares.

B. Desenvolver com os Encarregados de Educação uma relação de cooperação com todos os agentes educativos através da participação ativa nas atividades escolares.

1. Garantir a participação dos encarregados de educação em atividades escolares, como workshops, palestras e eventos culturais, proporcionando oportunidades para interação e aprendizagem conjunta.
2. Garantir a envolvimento dos encarregados de educação em pelo menos uma atividade individual inscrita no PAE.

C. Envolver toda a Comunidade Escolar (alunos, docentes/formadores e outros colaboradores) nos processos educacionais de forma a cumprir e fazer cumprir o estipulado em regulamento Interno e/ou nas atividades desenvolvidas.

1. Garantir a participação da comunidade escolar em eventos, reuniões, festas e apresentações, em 20% durante o próximo ano letivo.
2. Organizar eventos culturais que destaquem a diversidade da comunidade, incentivando a participação ativa e promovendo um ambiente inclusivo.

IV. Educação para a Cidadania:

Fomentar o desenvolvimento integral do indivíduo.

A. Realizar atividades que promovam o desenvolvimento de competências transversais e de cidadania.

1. Implementar, anualmente, pelo menos uma atividade que promova o desenvolvimento de competências de cidadania.
2. Implementar atividades para desenvolvimento de competências socioemocionais que abranjam, até 2026/2027, pelo menos 80% dos alunos.

B. Contribuir para a formação de pessoas responsáveis e autónomas que conhecem e exercem os seus direitos e deveres.

1. Garantir a participação de pelo menos 80% dos alunos em atividades cívicas, como projetos de serviço comunitário, campanhas sociais e iniciativas de voluntariado ao longo do ano letivo.
2. Integrar aulas de inteligência emocional, visando desenvolver competências emocionais e habilidades de autorregulação.
3. Desenvolver e implementar pelo menos dois projetos de sustentabilidade ao longo do ano, envolvendo os alunos em práticas que promovam a consciência ambiental e a responsabilidade social.
4. Integrar temas relacionados à cidadania em disciplinas diversas, incentivando uma abordagem transversal que conecte diferentes áreas do conhecimento.

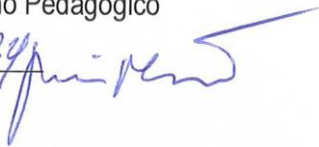
11. Monitorização, Avaliação e Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é elaborado para um horizonte de quatro anos e será revisto, sempre que tal se revele necessário, no final de cada ano letivo. Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa que a nossa escola se propõe, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade, em especial ao tecido empresarial da área de hotelaria e turismo. A avaliação do Projeto Educativo será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos para os processos de ensino e de suporte da Escola, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, pais e encarregados de educação, professores e formadores, não docentes e Direção);
- Acompanhamento do mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo).

Após parecer favorável do Conselho Pedagógico e aprovação no Conselho da Comunidade Educativa, o Projeto Educativo será divulgado internamente pelos órgãos competentes à comunidade escolar e externamente na página da internet oficial da instituição (em <https://www.madeira.gov.pt/ehm>) à comunidade em geral.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico

a 07 / 02 / 2024 

Aprovado no Conselho da Comunidade Educativa

a 09 / 02 / 2024 Jola Gouveia



ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO
DA MADEIRA

Equipa de produção: Iola Gouveia, Olga Rocha, Mariana Morna,
Maria João Coelho, Valéria Mendes, Nádia Faria
Apoio técnico: Richard Teixeira
Coordenação: Rui Moisés